



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

007. PROVA OBJETIVA

**ANALISTA ADMINISTRATIVO
(FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA)
(OPÇÃO: 007)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 60 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a charge para responder às questões de números **01** e **02**.



(Folha de S.Paulo, 01.09.2014)

- 01.** De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a lacuna na fala da personagem deve ser preenchida com
- (A) que
 - (B) cujo
 - (C) de que
 - (D) ao qual
 - (E) aonde se
- 02.** O cenário descrito da cidade e a existência da amoreira significam
- (A) os muitos problemas vividos por uma grande cidade, sendo a amora uma metáfora para exagerar as desilusões dos cidadãos.
 - (B) a dificuldade de se enfrentarem os problemas urbanos, sendo a amora uma metáfora para a ideia de isolamento.
 - (C) as diferentes facetas de um mesmo espaço urbano, sendo a amora uma metáfora para a ideia de algo bom e prazeroso.
 - (D) as contradições próprias dos grandes centros urbanos, sendo a amora uma metáfora para reforçar a ideia de precariedade.
 - (E) as forças que atuam na vida de uma pessoa em um espaço urbano, sendo a amora uma metáfora para a ideia de perfeição.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **10**.

O desenvolvimento urbano orientado pelo transporte de massa

A relação direta entre desenvolvimento e transporte sempre existiu. No início do século 20, o agrupamento de atividades voltadas ao comércio e serviços no entorno de polos de transporte fez parte de um modelo de cidade. Ao final do século, o automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas, e a acessibilidade para veículos tornou-se foco nos modelos de planejamento, perdendo força, portanto, os princípios básicos do crescimento orientado pelo transporte de massa e pelos movimentos por ele gerados.

Contudo, nos últimos anos, tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro, de tal forma que sejam estimuladas as redes de transporte de massa e ciclovias, em detrimento do automóvel, criando-se, assim, a abertura necessária para a evolução dos mecanismos de melhoria dos efeitos do trânsito de passagem, no sentido de impulsionar o desenvolvimento econômico de determinada região.

Para a implantação desse conceito, alguns princípios podem e devem ser lembrados.

O primeiro deles, sem dúvida, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno, considerando as atividades de comércio e serviços, preferencialmente de forma integrada, tirando o máximo de proveito do volume de pessoas que transitam diariamente na região de intervenção. Importante, também, misturar as atividades nesses centros, a fim de atender as necessidades diárias das pessoas e dar-lhes a oportunidade de resolverem questões do dia a dia quando em trânsito. Neste particular, instrumentos que permitam a adoção de regras adequadas de uso e ocupação do solo a esse modelo são de extremo valor.

Uma boa ideia seria criar, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD (Distritos Públicos de Desenvolvimento). Trata-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, que se dispõem a pagar voluntariamente taxas suplementares aos impostos, para a criação de serviços públicos além daqueles normalmente oferecidos pela cidade, como calçadas, paisagismo e iluminação especiais, modelos de limpeza inovadores, mais segurança, áreas de lazer diferenciadas e espaços culturais.

O gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido aos proprietários na forma de desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), proporcionalmente ao incremento oriundo da valorização criada pelo investimento dos proprietários dos imóveis.

Nesse processo, ganha a cidade, pois seriam criadas áreas diferenciadas do ponto de vista urbanístico e polos de desenvolvimento econômico. Ganha a população, que poderá usufruir espaços mais interessantes, e ganham os proprietários dos imóveis com a valorização do seu patrimônio.

(Folha de S.Paulo, 01.09.2014. Adaptado)

03. Ao analisar o desenvolvimento do transporte urbano, o texto mostra que o modelo que marcou o final do século 20

- (A) incentivou alternativas ao transporte de massa, notadamente os de transporte individual e econômico, como no caso das bicicletas em ciclovias.
- (B) centrou sua atenção na evolução dos mecanismos de melhoria dos efeitos do trânsito de passagem, para impulsionar o desenvolvimento econômico.
- (C) desvinculou-se da prioridade no automóvel, que orientava os modelos de planejamento, para dar espaço ao transporte de massa.
- (D) deixou de considerar as questões de desenvolvimento econômico, o que prejudicou tanto o uso do automóvel quanto o dos transportes coletivos.
- (E) deixou de privilegiar as formas de transporte coletivo, contrariando, assim, os princípios básicos do crescimento orientado pelo transporte de massa.

04. É correto deduzir do texto que a instalação das estações de transporte de massa deverá

- (A) estimular o comércio local, obtendo recursos financeiros para ampliação das ruas e para o escoamento do trânsito.
- (B) potencializar a melhoria das condições de deslocamento no trânsito para as pessoas, evitando que elas desperdicem tempo.
- (C) criar novos impostos para os cidadãos, possibilitando, dessa forma, a ampliação dos espaços públicos na cidade.
- (D) proibir a circulação de grande número de pessoas, evitando que determinados centros fiquem superlotados.
- (E) criar taxas adicionais no comércio local, como forma de minimizar a concentração de pessoas nos bairros.

05. Nas passagens – em **detrimento** do automóvel – (2.º§), – **proporcionalmente** ao incremento **oriundo** da valorização – (6.º§) e – **poderá usufruir** espaços mais interessantes – (7.º§), os termos em destaque são sinônimos, respectivamente, de

- (A) prol, produzido e conquistar.
- (B) dano, originário e conhecer.
- (C) favor, causador e aproveitar.
- (D) prejuízo, proveniente e desfrutar.
- (E) substituição, consequente e almejar.

06. A razão por que se usa a vírgula em – ... o **automóvel tornou-se** um dos principais meios de transporte em áreas urbanas, e a **acessibilidade** para veículos **tornou-se** foco nos modelos de planejamento... – (1.º§) também se aplica ao seguinte enunciado:

- (A) Contudo, nos últimos anos, tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro, de tal forma que sejam estimuladas as redes de transporte de massa e ciclovias... (2.º§)
- (B) O primeiro deles, sem dúvida, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno, considerando as atividades de comércio e serviços... (4.º§)
- (C) Trata-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, que se dispõem a pagar voluntariamente taxas suplementares aos impostos... (5.º§)
- (D) O gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido aos proprietários na forma de desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), proporcionalmente ao incremento oriundo da valorização criada pelo investimento... (6.º§)
- (E) Ganha a população, que poderá usufruir espaços mais interessantes, e ganham os proprietários dos imóveis com a valorização do seu patrimônio. (7.º§)

07. Observe os enunciados

– Ao final do século, o **automóvel tornou-se** um dos principais meios de transporte em áreas urbanas... (1.º§)

– ... **tem ficado** mais clara a tendência de reversão desse quadro... (2.º§)

– O **gasto investido** nas melhorias da região **poderia** ser ressarcido... (6.º§)

As formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, os seguintes tipos de ação:

- (A) contínua, contínua, acabada.
- (B) acabada, contínua, hipotética.
- (C) provável, acabada, contínua.
- (D) acabada, provável, futura.
- (E) hipotética, futura, provável.

08. Assinale a alternativa correta quanto à concordância e à regência, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Uma boa ideia seria que houvesse a criação, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Corresponde a área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, em disposição a pagar voluntariamente taxas extra.
- (B) Uma boa ideia seria que a criação no entorno dos nós de transporte dos chamados DPD. Refere-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, disposto a pagar voluntariamente taxas extra.
- (C) Uma boa ideia seria que fosse criado, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Consiste em área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, dispostos a pagar voluntariamente taxas extras.
- (D) Uma boa ideia seria que se criassem, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Dizem respeito à área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, dispostos a pagar voluntariamente taxas extras.
- (E) Uma boa ideia seria que tivessem criado, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Equivalem em área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, com disposição a pagar voluntariamente taxas extra.

09. Na passagem – *O primeiro deles, **sem dúvida**, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno...* – (4.º §), a locução adverbial em destaque pode ser substituída, nesse contexto, pelo advérbio

- (A) seguramente.
- (B) provavelmente.
- (C) futuramente.
- (D) eventualmente.
- (E) possivelmente.

10. Nas estações de transporte de massa _____ serem instaladas, é preciso que _____ comércio e serviços para dar atenção _____ necessidades diárias das pessoas, garantindo a elas oportunidades de resolverem suas questões quando em trânsito.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... misturem-se ... a
- (B) à ... misturem-se ... às
- (C) a ... se misturem-se ... à
- (D) à ... se misturem ... às
- (E) a ... se misturem ... às

11. Uma companhia de telefone celular tinha um estoque de 180 telefones de uma determinada marca e modelo. Foram vendidos inicialmente $\frac{2}{5}$ apenas desse estoque. Para ven-

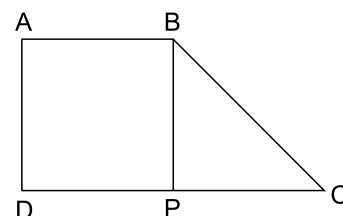
der os demais telefones foi anunciado em um jornal um desconto de R\$ 100,00 no preço de cada um. Desse modo, todos os celulares restantes do referido estoque foram vendidos, e o total arrecadado com a venda dos 180 aparelhos foi de R\$ 34.200,00. Desse modo, é possível concluir que o valor recebido pela venda dos telefones desse lote, com desconto, foi de

- (A) R\$ 12.960,00.
- (B) R\$ 16.200,00.
- (C) R\$ 21.600,00.
- (D) R\$ 20.520,00.
- (E) R\$ 29.700,00.

12. Paulo aplicou a metade de seu capital a juros simples, pelo prazo de 4 meses, e a outra metade, nas mesmas condições, ou seja, com a mesma taxa de juros, mas por um período de 6 meses. Os montantes recebidos foram, respectivamente, iguais a R\$ 2.400,00 e R\$ 2.600,00. Assim, pode-se concluir que o capital inicial de Paulo era de

- (A) R\$ 6.000,00.
- (B) R\$ 5.400,00.
- (C) R\$ 4.000,00.
- (D) R\$ 3.600,00.
- (E) R\$ 3.500,00.

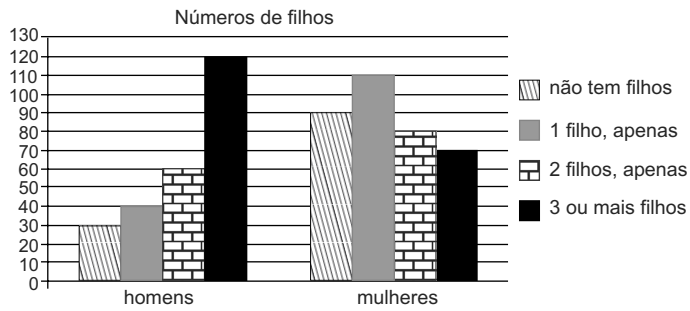
13. O trapézio ABCD representa um terreno cuja área é de $1\,350\text{ m}^2$. Sabe-se que ABPD é um quadrado. A medida do lado do quadrado é igual à medida do segmento PC.



O valor mais próximo do perímetro do terreno ABCD é

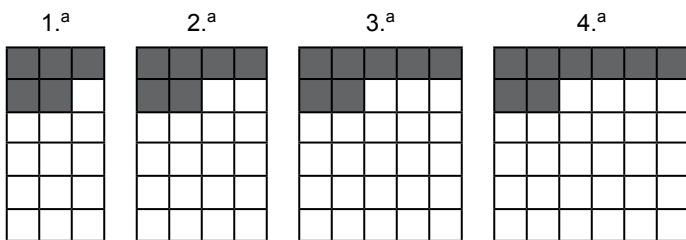
- (A) 150 m.
- (B) 162 m.
- (C) 175 m.
- (D) 187 m.
- (E) 190 m.

14. O gráfico apresenta dados referentes a um levantamento realizado com 600 funcionários de uma empresa a respeito do número de filhos.



A partir dos dados desse gráfico, é correto afirmar que apenas

- (A) 15% do total de funcionários não têm filhos.
 (B) 30% dos homens não têm filhos.
 (C) 20% dos homens não têm filhos.
 (D) 15% dos que não têm filhos são mulheres.
 (E) 25% dos que não têm filhos são homens.
15. As figuras da sequência são formadas por quadrinhos claros e escuros.



Admita que o padrão observado nessa sequência de quatro figuras se mantenha para as figuras seguintes. Assim, é possível concluir que o número de quadrinhos brancos que compõem a 50.^a figura é

- (A) 650.
 (B) 450.
 (C) 350
 (D) 258.
 (E) 196.

16. A tabela a seguir indica o número de funcionários de cada função de um dado setor de uma empresa. Além disso, essa tabela apresenta o salário de cada função, com exceção do salário do escriturário.

Cargo	N.º de funcionários	Salário (R\$)
Diretor	1	12.000,00
Secretária	2	3.000,00
Escriturário	7	X

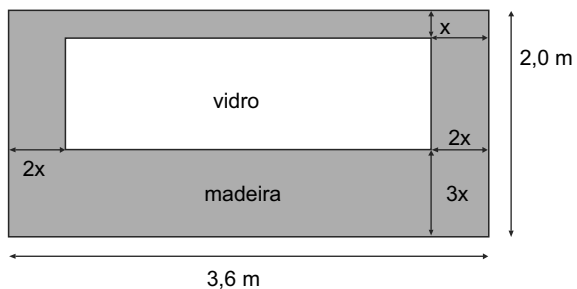
Sabe-se que a média salarial desses funcionários é de R\$ 2.920,00. Assim, pode-se concluir que o salário de cada escriturário é de

- (A) R\$ 1.250,00.
(B) R\$ 1.300,00.
(C) R\$ 1.420,00.
(D) R\$ 1.550,00.
(E) R\$ 1.600,00.
17. Um comerciante comprou um lote de peças. Em seguida, vendeu 25% do lote, com 30% de lucro sobre o preço de custo. O restante do lote foi vendido com prejuízo de 30% sobre o preço de custo. Considera-se, nessa situação, que o lucro é a diferença entre o preço de venda e o preço de custo. Assim, tendo feito essas duas transações, o comerciante teve, sobre o preço de custo, um
- (A) prejuízo de 15%.
(B) prejuízo de 10%.
(C) prejuízo de 5%.
(D) lucro de 2%.
(E) lucro de 4%.
18. Para executar um determinado serviço em 30 dias, uma firma utiliza 24 funcionários trabalhando 10 horas por dia, todos no mesmo ritmo. Mas, para que esse trabalho seja executado no mesmo número de dias de modo que os funcionários trabalhem apenas 8 horas diárias, será preciso contratar mais pessoas. Assim, admitindo-se que os novos contratados mantenham o mesmo ritmo dos funcionários antigos, será necessária a contratação de mais
- (A) 6 funcionários.
(B) 8 funcionários.
(C) 10 funcionários.
(D) 12 funcionários.
(E) 14 funcionários.

19. Um marceneiro dispõe de três tábuas cujas faces são retangulares e de comprimentos iguais a 30 cm, 120 cm e 75 cm. As larguras e espessuras dessas tábuas são iguais. Para construir uma estante, ele precisa recortá-las em pedaços, todos com o mesmo comprimento, mas espessura e largura iguais às das tábuas originais. Todavia, esses recortes terão que ser feitos de modo que os pedaços tenham o maior comprimento possível. Se não houver desperdício de madeira e considerando que não haverá sobras, ele obterá a seguinte quantidade de pedaços:

- (A) 7.
(B) 12.
(C) 15.
(D) 18.
(E) 24.

20. Uma divisória foi construída em madeira e vidro para uma sala de ginástica, conforme a representação a seguir.



Sabendo-se que foram necessários $4,6 \text{ m}^2$ de madeira para a construção dessa divisória, uma equação que permite determinar corretamente a medida x na figura é:

- (A) $10x^2 - 43x - 10 = 0$.
(B) $10x^2 + 22,4x + 7,2 = 0$.
(C) $16x^2 + 7,2x - 4,6 = 0$.
(D) $16x^2 - 22,4x + 4,6 = 0$.
(E) $16x^2 - 4,6x + 7,2 = 0$.

21. Em protesto, no Recife, integrantes do Ocupe Estelita acampam na Prefeitura

Cerca de 50 ativistas do movimento Ocupe Estelita ocuparam a Prefeitura do Recife, no Centro da capital, em protesto, na manhã desta segunda (30 de junho). Eles pedem que integrantes do grupo, do Ministério Público de Pernambuco e também do Ministério Público Federal sejam recebidos pelo prefeito nas novas negociações que estão sendo feitas em relação ao projeto da prefeitura.

(G1, 30/jun/2014. Disponível em <<http://goo.gl/HplDh6>>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014)

O movimento a que a notícia se refere é

- (A) favorável à delimitação da área do cais como moradia popular, transformando os prédios ocupados em zonas de interesse social e levando, com isso, a população mais pobre a morar no centro valorizado.
- (B) contrário à operação urbana que vem se desenvolvendo no centro histórico de Recife e que tem como objetivo construir grandes vias, como pontes e avenidas, para desafogar o trânsito da região.
- (C) favorável a uma política de gentrificação no centro da cidade, para que os espaços centrais voltem a ser frequentados pela classe média e não sejam mais considerados inseguros.
- (D) contrário à continuidade do projeto que prevê a derubada do cais e a construção de torres residenciais e comerciais em terreno que está localizado na área histórica da cidade.
- (E) contrário às medidas sociais propostas pela prefeitura, pois o movimento defende menor intervenção do poder público e negociação direta entre a população e as incorporadoras.

22. O Instituto Brincante, criado há 21 anos pelo músico, coreógrafo e pesquisador Antônio Nóbrega, corre o risco de ter de deixar a sua sede na Rua Purpurina, na Vila Madalena.

(Folha.com, 11/jul/2014. Adaptado. Disponível em <<http://goo.gl/HXtA73>>. Último acesso: 6/set/2014)

O risco vivido pelo Instituto Brincante está relacionado

- (A) à construção de obras públicas.
- (B) à destinação do terreno a famílias de baixa renda.
- (C) à verticalização do bairro.
- (D) às alterações do zoneamento aprovadas no Plano Diretor.
- (E) à operação da prefeitura de requalificação urbana da região.

23. Máfia do ISS devolverá até R\$ 4 bi à prefeitura

O Ministério Público Estadual (MPE) estima que os envolvidos na máfia do Imposto sobre Serviço (ISS) terão de pagar até R\$ 4 bilhões aos cofres públicos, entre ressarcimentos e multa sobre as propinas. Além dos funcionários da Secretaria Municipal de Finanças acusados de formar a quadrilha, o MPE investiga 410 empresas suspeitas de colaborar com o esquema.

(Estado.com, 25/mar/2014. Disponível em <http://goo.gl/B0Uofw>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014)

A “máfia do ISS” era um esquema no qual

- (A) empreiteiras e construtoras pagavam propina para fiscais da prefeitura que, por sua vez, reduziam significativamente os impostos relacionados às obras.
- (B) as grandes empresas doadoras das campanhas eleitorais, em geral empreiteiras, cobravam isenção de impostos dos candidatos eleitos.
- (C) construtoras subornavam fiscais da prefeitura de forma a burlar o zoneamento e construir prédios em locais em que estes seriam proibidos.
- (D) a prefeitura autorizava que os prédios tivessem uma altura maior do que a permitida por lei mediante o pagamento de suborno a fiscais.
- (E) as empreiteiras optavam por pagar propina aos funcionários ao invés de recolher os impostos, mas nem por isso conquistavam o direito de construir.

24. Após 9 meses, vereadores aprovam novo Plano Diretor de SP

(UOL, 30/jun/2014. Adaptado. Disponível em <<http://goo.gl/TsP1GK>>. Último acesso: 6/set/2014)

Uma das principais características do Plano Diretor aprovado é

- (A) a facilitação na desapropriação de prédios vazios que serão destinados à reforma urbana e à implementação do Estatuto da Cidade.
- (B) a limitação de vagas de garagem e de altura dos edifícios no interior dos bairros, para incentivar o adensamento ao longo dos corredores de transporte.
- (C) a consagração da fórmula de prédios com áreas de lazer privativas, sem proposta de uso do espaço público e sem uso misto das edificações.
- (D) a montagem de um plano de obras viárias destinadas a facilitar a circulação de automóveis, dando prioridade aos transportes individuais.
- (E) a valorização da ocupação do solo nas regiões centrais da cidade, incentivando o deslocamento periférico – centro e vice-versa.

25. Um grupo de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) fez manifestação na tarde de hoje (28 de maio), em frente à Câmara Municipal de São Paulo. Os militantes saíram da Praça da República e fizeram uma passeata pelas ruas do centro até o local.

(EBC – Agência Brasil, 28/mai/2014. Disponível em <http://goo.gl/gZeTua>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014).)

Entre as principais reivindicações do movimento à época, estava

- (A) a suspensão do Plano Diretor, considerado muito aberto às empreiteiras e à especulação imobiliária.
- (B) a extinção das ciclovias abertas pela prefeitura, que mais atrapalharam do que ajudaram quem anda de ônibus na cidade.
- (C) a destinação de terrenos públicos municipais ociosos aos movimentos sociais de moradia.
- (D) a defesa de um projeto de lei que determina a redução do tempo para o direito a usucapião em território urbano.
- (E) a aprovação do Plano Diretor com o objetivo de garantir mais Zonas Especiais de Interesse Social na cidade.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, recebe a tarefa de converter várias fotografias de jardins da cidade de São Paulo, do formato BMP para o formato PNG.

Assinale a alternativa que contém o nome do aplicativo acessório do MS-Windows 7 que pode ser usado para fazer a conversão desejada.

- (A) Bloco de Notas.
- (B) Windows Explorer.
- (C) Paint.
- (D) WordPad.
- (E) MS-PowerPoint 2010.

27. Observe o ícone a seguir, retirado do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



Partes Rápidas▼

Assinale a alternativa que contém o nome do grupo dentro da guia Inserir onde está localizado o ícone exibido, que permite adicionar trechos, campos e propriedades pré-definidas nos documentos.

- (A) Símbolos.
- (B) Páginas.
- (C) Legendas.
- (D) Parágrafos.
- (E) Texto.

28. Observe a planilha a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Projeto	Descrição	Valor
2	Projeto 1	pedra	100
3	Projeto 2	areia	100
4	Projeto 1	adubo orgânico	50
5	Projeto 3	mudas	400
6	Projeto 1	mudas	280
7	Projeto 2	mudas	340
8	Projeto 3	serviços	120
9			

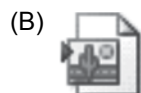
A planilha mostra uma lista de gastos em 3 projetos distintos de paisagismo. O usuário deseja saber o gasto total do Projeto 1, ou seja, deseja somar os valores da coluna C relacionados ao Projeto 1.

Assinale a alternativa que contém a fórmula que deve ser usada para somar apenas os valores do Projeto 1.

- (A) =SOMASE(A2:A8;"Projeto 1";C2:C8)
- (B) =SOMA("Projeto 1";C2:C8)
- (C) =SOMASE(C2:C8;"Projeto 1";A2:A8)
- (D) =SE("Projeto 1"; SOMA(Valor))
- (E) =SOMA(C2:C8;"Projeto 1")

29. Um usuário deseja montar uma apresentação de slides, como um Álbum de Fotografias, com as melhores imagens de parques da cidade de São Paulo, para divulgação de um novo projeto.

Assinale a alternativa que contém o ícone do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, cujo nome é Álbum de Fotografias.



30. Um usuário do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, deseja enviar para um colega de trabalho, por e-mail, dois arquivos, uma planilha do MS-Excel 2010 e uma fotografia no formato PNG.

Assinale a alternativa correta em relação ao exposto.

- (A) Não é possível anexar os dois arquivos ao mesmo e-mail, pois são de tipos diferentes.
- (B) Para enviar os arquivos, é preciso anexá-los ao e-mail a ser enviado.
- (C) Arquivos do tipo planilha não podem ser anexados a e-mails.
- (D) Arquivos PNG só podem ser anexados a e-mails se tiverem tamanho de até 10KB.
- (E) Nenhum dos arquivos é de tipo compatível a ser anexado.

31. Suponha um indivíduo que consome um bem cujas quantidades são dadas pela variável x . A função utilidade $U(x)$ que atende adequadamente o princípio da utilidade marginal decrescente é

- (A) $1/x$.
- (B) $\log x$.
- (C) x^2 .
- (D) x .
- (E) e^x .

32. Um indivíduo costumava frequentar parques públicos aos fins de semana. Ao receber um considerável aumento de salário, ficou sócio de um clube e deixou de frequentar os parques. Parque público, do ponto de vista deste indivíduo, é um bem

- (A) de demanda elástica.
- (B) de demanda inelástica.
- (C) normal.
- (D) superior.
- (E) inferior.

33. Num mercado de um bem homogêneo, todas as empresas têm custos iguais e o custo marginal é constante. A curva de oferta, nesse caso, será

- (A) positivamente inclinada.
- (B) negativamente inclinada.
- (C) infinitamente elástica.
- (D) totalmente inelástica.
- (E) uma curva de elasticidade unitária.

34. A função de produção de uma empresa é dada por $f(K, L) = \sqrt{KL}$, onde K é o número de unidades de capital e L é o número de trabalhadores-hora. Se o preço de uma unidade de capital é R\$ 1,00 e o preço de cada trabalhador-hora é R\$ 4,00, o custo mínimo para se produzirem 20 unidades de produto é

- (A) R\$ 80.
- (B) R\$ 100.
- (C) R\$ 170.
- (D) R\$ 200.
- (E) R\$ 400.

35. Num mercado em concorrência perfeita, a demanda é dada por $Q^D = 100 - 10p$ e a oferta é dada por $Q^O = -20 + 20p$, onde p é o preço e Q^D e Q^O são as quantidades demandada e ofertada, respectivamente. A receita total auferida pelas empresas é
- (A) R\$ 4.
(B) R\$ 40.
(C) R\$ 100.
(D) R\$ 240.
(E) R\$ 400.
36. Se o PIB real de um país cresceu 3% em um ano, e a variação de preços, medida pelo deflator do PIB, foi de 7%, o PIB nominal desse país, neste mesmo ano,
- (A) caiu aproximadamente 4%.
(B) subiu aproximadamente 10%.
(C) subiu aproximadamente 7%.
(D) subiu aproximadamente 4%.
(E) manteve-se estável.
37. Com relação aos índices de preços de Laspeyres e Paasche, é correto afirmar que
- (A) o índice de preços de Laspeyres é sempre maior do que o de Paasche.
(B) o índice de preços de Laspeyres é uma média geométrica dos preços relativos.
(C) o índice de preços de Paasche é sempre maior do que o de Laspeyres.
(D) o índice de preços de Paasche é uma média aritmética dos preços relativos.
(E) o índice de preços de Paasche é uma média harmônica dos preços relativos.
38. Na primeira metade dos anos 80, a Argentina, assim como o Brasil, vivia um período de altas taxas de inflação. Embora o peso argentino circulasse para compra e venda de bens e serviços, muitos argentinos recorriam a moedas estrangeiras, especialmente o dólar, para guardar dinheiro em casa. Pode-se afirmar que, nesse caso, o dólar substitui o peso em uma das funções básicas da moeda, a saber:
- (A) meio de troca.
(B) unidade de conta.
(C) reserva de valor.
(D) curso forçado.
(E) liquidez.
39. Suponha que o público mantenha todo o seu dinheiro depositado em conta corrente, isto é, pagamentos são todos feitos por cheques ou cartões magnéticos, nunca em dinheiro em espécie. O Banco Central recolhe 10% dos depósitos como reservas compulsórias e os bancos mantêm também 10% como reservas voluntárias. Se o total dos depósitos à vista é R\$ 1 bilhão, a base monetária é
- (A) R\$ 200 milhões.
(B) R\$ 400 milhões.
(C) R\$ 600 milhões.
(D) R\$ 800 milhões.
(E) R\$ 1 bilhão.
40. Se um Banco Central de um país deseja reduzir a inflação, ele deve
- (A) reduzir a taxa de redesconto.
(B) comprar títulos da dívida pública no mercado aberto.
(C) reduzir o nível de depósitos compulsórios.
(D) vender títulos da dívida pública no mercado aberto.
(E) fiscalizar os bancos para que estes não criem moeda.
41. A inflação relacionada à indexação, isto é, aquela que ocorre porque os preços se reajustam automaticamente à inflação passada, é denominada inflação
- (A) de demanda.
(B) de custo.
(C) inercial.
(D) estrutural.
(E) reprimida.
42. Se um país exportou mercadorias no valor de R\$ 200 milhões, importou mercadorias totalizando R\$ 100 milhões, recebeu turistas que gastaram R\$ 50 milhões, pagou juros no total de R\$ 50 milhões e recebeu investimentos de R\$ 100 milhões, o saldo da balança de serviços e o aumento no nível de reservas é, respectivamente,
- (A) R\$ 100 milhões e R\$ 100 milhões.
(B) zero e R\$ 100 milhões.
(C) R\$ 150 milhões e R\$ 200 milhões.
(D) R\$ 100 milhões e R\$ 150 milhões.
(E) zero e R\$ 200 milhões.

43. Se a taxa de câmbio em 1.º de janeiro de 2015 é de R\$ 2,00/US\$, a inflação no Brasil no ano de 2015 é 8%, enquanto a inflação do resto do mundo é 20%, a taxa de câmbio em 1.º de janeiro de 2016 que mantém a paridade de poder de compra de um ano antes é, aproximadamente,
- (A) R\$ 1,80/US\$.
- (B) R\$ 2,00/US\$.
- (C) R\$ 2,16/US\$.
- (D) R\$ 2,40/US\$.
- (E) R\$ 2,56/US\$.
44. Um aumento dos gastos do governo, num modelo clássico, tem o efeito de
- (A) aumentar os preços e o produto.
- (B) aumentar os preços e manter inalterado o produto.
- (C) aumentar os preços e reduzir o produto.
- (D) manter inalterados os preços e o produto.
- (E) reduzir os preços e o produto.
45. Num modelo IS-LM em que é válida a Teoria Quantitativa da Moeda, temos que
- (A) a curva IS é vertical.
- (B) a curva IS é horizontal.
- (C) a curva LM é horizontal.
- (D) a curva LM é vertical.
- (E) a curva IS é positivamente inclinada.
46. São instrumentos de política fiscal restritiva
- (A) corte de gastos públicos, redução nos impostos e aumento da taxa de redesconto.
- (B) corte de gastos públicos, aumento nos impostos e aumento da taxa de redesconto.
- (C) corte de gastos públicos, compra de títulos no mercado aberto e aumento da taxa de redesconto.
- (D) corte de gastos públicos, venda de títulos no mercado aberto e redução nos subsídios.
- (E) corte de gastos públicos, aumento nos impostos e redução nos subsídios.
47. A aplicação das diversas políticas econômicas a fim de promover o emprego, o desenvolvimento e a estabilidade, diante da incapacidade do mercado em assegurar o atingimento de tais objetivos, é a função do governo denominada
- (A) social.
- (B) estabilizadora.
- (C) alocativa.
- (D) distributiva.
- (E) progressiva.
48. Compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- O texto se refere ao(à)
- (A) Plano Plurianual.
- (B) Lei Orçamentária Anual.
- (C) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (D) Proposta Orçamentária.
- (E) Execução Orçamentária.
49. Numa economia, o déficit nominal e o operacional são iguais, e ambos são superiores ao déficit primário. Isso significa que
- (A) o governo só gasta o que arrecada.
- (B) não há dívida pública.
- (C) a taxa de juros é zero.
- (D) a taxa de inflação é zero.
- (E) não há investimentos do setor público.
50. Segundo a Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhada de
- (A) declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira.
- (B) estimativa do impacto orçamentário-financeiro somente no exercício em vigor.
- (C) reserva de contingência, definida com base na receita corrente líquida.
- (D) medidas de compensação por meio de aumento da receita.
- (E) prova de cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação e à saúde.
51. Dois eventos, A e B, cujas probabilidades são $P(A) = a$ e $P(B) = b$, são exaustivos. Então a probabilidade de ocorrer o evento A ou o evento B é dada por:
- (A) zero.
- (B) um.
- (C) $1 - a - b$.
- (D) $a + b - ab$.
- (E) ab .

52. Afirma-se que a taxa de analfabetismo em um município é de 5%. Pesquisadas 100 pessoas, o número de analfabetos encontrados foi 7. Para se testar a afirmação inicial, as hipóteses nula (H_0) e alternativa (H_1) são, respectivamente:
- (A) H_0 : taxa = 7% e H_1 : taxa $\neq$ 7%.
 (B) H_0 : taxa = 7% e H_1 : taxa < 7%.
 (C) H_0 : taxa = 5% e H_1 : taxa = 7%.
 (D) H_0 : taxa = 5% e H_1 : taxa < 5%.
 (E) H_0 : taxa = 5% e H_1 : taxa $\neq$ 5%.
53. Duas variáveis aleatórias, x e y , são independentes. A variável x tem 60% de probabilidade de valer 1 e 40% de probabilidade de valer 0, enquanto a variável y tem 30% de probabilidade de valer 1 e 70% de probabilidade de valer 0. Suponha uma variável $z = xy$. A variável z tem
- (A) 0% de probabilidade de valer 1.
 (B) 9% de probabilidade de valer 1.
 (C) 18% de probabilidade de valer 1.
 (D) 70% de probabilidade de valer 1.
 (E) 100% de probabilidade de valer 1.
54. Duas variáveis, x e y , são medidas em reais. Uma regressão entre essas variáveis deu como resultado $\ln y = 0,2 + 0,1x$, sendo que $\ln y$ é o logaritmo natural de y . A interpretação desse resultado, em média, é que o aumento de
- (A) R\$ 1 na variável x leva a um aumento aproximado de R\$ 0,10 na variável y .
 (B) 1% na variável x leva a um aumento aproximado de 0,1% na variável y .
 (C) 1% na variável x leva a um aumento aproximado de R\$ 0,10 na variável y .
 (D) R\$ 1 na variável x leva a um aumento aproximado de 10% na variável y .
 (E) R\$ 1 na variável x leva a um aumento aproximado de R\$ 0,30 na variável y .
55. As transações da empresa A foram as seguintes: investimento inicial de R\$ 100.000 em dinheiro; aquisição de um imóvel, em dinheiro, no valor de R\$ 70.000; tomada de um empréstimo de R\$ 50.000 junto a bancos. O ativo circulante e o patrimônio líquido da empresa A são, respectivamente:
- (A) R\$ 80.000 e R\$ 100.000.
 (B) R\$ 150.000 e R\$ 100.000.
 (C) R\$ 80.000 e R\$ 70.000.
 (D) R\$ 150.000 e R\$ 70.000.
 (E) R\$ 70.000 e R\$ 150.000.
56. Numa planilha eletrônica do tipo Excel, as células de A1 a A5 contêm os valores do fluxo de caixa de um projeto de investimento, a saber: -1000, 400, 500, 500, 600. A célula A6 contém o comando TIR(A1:A5) e a célula A7 contém o comando VPL(A6:A1:A5). O resultado nas células A6 e A7 devem ser, respectivamente:
- (A) positivo e negativo.
 (B) negativo e positivo.
 (C) positivo e positivo.
 (D) zero e negativo.
 (E) positivo e zero.
57. De acordo com a Lei n.º 8.666 de 1993, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no setor público, em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços
- (A) produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional; produzidos no País; produzidos ou prestados por empresas brasileiras.
 (B) produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional; produzidos no País; produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
 (C) produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional; produzidos ou prestados por empresas brasileiras; produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
 (D) produzidos no País; produzidos ou prestados por empresas brasileiras; produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País.
 (E) produzidos no País; produzidos ou prestados por empresas brasileiras; produzidos ou prestados por empresas que utilizem tecnologias sustentáveis.
58. De acordo com a Lei Municipal n.º 16.050 de 2014, o elemento constitutivo do direito de propriedade que é atendido quando a propriedade cumpre os critérios e graus de exigência de ordenação territorial estabelecidos pela legislação, em especial atendendo aos coeficientes mínimos de utilização determinados nos Quadros 2 e 2A da referida lei, é o(a)
- (A) Função Social da Cidade.
 (B) Função Social da Propriedade Urbana.
 (C) Função Social da Propriedade Rural.
 (D) Equidade e Inclusão Social e Territorial.
 (E) Direito à Cidade.

59. De acordo com Lei de Zoneamento n.º 13.885, de 25 de agosto de 2004, a instalação de usos residenciais e não residenciais e a construção de edificações no território do Município deverão atender, simultaneamente, disposições de condições de instalação para os usos não residenciais para os grupos de atividades em cada zona de uso relativas ao(à)

- (A) emissão de ruído.
- (B) emissão de odores.
- (C) número mínimo de vagas para estacionamento.
- (D) emissão de gases, vapores e material particulado.
- (E) emissão de fumaça.

60. Os CEPAC são:

- (A) valores mobiliários emitidos pela Prefeitura do Município de São Paulo, utilizados como meio de pagamento de Contrapartida para a outorga de Direito Urbanístico Adicional dentro do perímetro de uma Operação Urbana Consorciada.
- (B) regiões da cidade já definidas no Plano Diretor nas quais a Prefeitura tem a intenção de implementar projetos estratégicos como eixos e polos de centralidades, parques e áreas verdes para a recuperação ou preservação de rios e córregos, rede viária e redes de transporte público coletivo.
- (C) polos estratégicos de desenvolvimento econômico em regiões com baixo nível de emprego e grande concentração populacional que apresentam potencial para a implantação de atividades econômicas. Distribuídos nas principais zonas da cidade, cada polo terá planejamento próprio, de acordo com sua vocação econômica.
- (D) sistemas ambientais para conformação de uma política articulada por meio da definição de estratégias conjuntas para os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e gestão integrada de resíduos sólidos, permitindo assim a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- (E) planos de bairro a serem desenvolvidos por associações de moradores ou pelas subprefeituras, aprovados pelo Conselho de Representantes das Subprefeituras e debatidos pelo Conselho Municipal de Política Urbana. Apresentam propostas para melhorar a infraestrutura de microdrenagem, iluminação pública, oferta de equipamentos urbanos e sociais; melhoria nos passeios públicos, no mobiliário urbano, no sistema viário, na limpeza e arborização, entre outros.

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1



Região da Praça Marechal Deodoro em 1942, antes da construção do Minhocão.

(Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>)



Região da Praça Marechal Deodoro em 2009, depois da construção do Minhocão.

(Disponível em: <https://ssl.panoramio.com>)



Projeção de como ficaria o Minhocão se ele fosse transformado em parque no futuro.

(Disponível em: www.folha.com.br)

TEXTO 2

O Elevado Costa e Silva, conhecido popularmente como Minhocão, foi inaugurado em janeiro de 1971. Ele é uma via elevada que liga a Praça Roosevelt, no centro de São Paulo, à região de Perdizes, na zona oeste da cidade. No ano de 1976, o Minhocão passou a ser interditado à noite, medida adotada para evitar os acidentes noturnos, que se tornavam rotina, e para a diminuição do barulho na região. Em novembro de 1989, determinou-se que o elevado fosse interditado das 21h30 às 6h30. Aos domingos e feriados, quando está fechado para o trânsito, o elevado é ocupado pelos paulistanos como área de lazer.

(Minhocão. 28.11.2012. <http://acervo.estadao.com.br>. Adaptado)

TEXTO 3

Na parte de baixo do Minhocão, comerciantes, ambulantes e pedestres convivem com moradores de rua, usuários de crack e travestis. Corre-se o risco de ser assaltado no carro ou nas calçadas esburacadas. O canteiro central amontoa diariamente duas toneladas de entulho. Quando chove, a água escorre do Minhocão e alaga pontos das Avenidas São João e General Olímpio da Silveira e da Rua Amaral Gurgel. Hoje a dúvida permanece: o que fazer com o Minhocão?

Não se sabe como resolver esse problema, mas é fácil imaginar como seria a região se ele não tivesse sido erguido. “Não tenho a menor dúvida de que a região seria bem melhor. Toda a área por onde ele passa hoje seria uma parte nobre da cidade, como é Higienópolis. Por onde passa o Minhocão, o que se vê é abandono, degradação”, afirma o arquiteto e urbanista Michel Gorski. Ele explica que a prioridade deve ser a qualidade de vida das pessoas que moram nos bairros cortados pela via. “E não a circulação do automóvel.”

(Minhocão: 3,4 km de extensão e 40 anos de polêmicas, 25.01.2011. <http://sao-paulo.estadao.com.br>. Adaptado)

TEXTO 4

O Minhocão deve ser progressivamente desativado, até que seja viável sua demolição ou transformação em um parque. Essa diretriz está prevista no Plano Diretor da cidade de São Paulo, em vigor desde 31 de julho. A urbanista Regina Meyer, da FAU-USP, é a favor da demolição, mas considera que “isso precisa de um projeto, não é um gesto banal. Será preciso dar em troca algum espaço público para a população que se apropriou dele”, afirma Regina. Para Renato Cymbalista, também da FAU-USP, é preciso levar em conta o custo ambiental da demolição. “Esse é um elemento a favor de transformá-lo em parque.”

(Plano Diretor de SP prevê desativar Minhocão, mas não estabelece prazo. 12/08/2014. www.folha.com.br. Adaptado)

TEXTO 5

O estudo da possível desativação do Minhocão não deve deixar de lado alternativas de tráfego aos milhares de motoristas que usam a via diariamente. Os consultores de trânsito dizem que, sem tal plano de rotas, o trânsito na região central de São Paulo, sobre parte da qual o elevado está suspenso, se tornaria caótico. Outros caminhos devem ser apontados aos 7.200 veículos que passam pela via no horário de pico. Do contrário, os carros que transitam entre as regiões leste e oeste provocariam grandes congestionamentos no centro da capital. Outro efeito colateral seria o aumento da lentidão em vias como a marginal Tietê, pois os motoristas seriam forçados a procurar caminhos alternativos à atual ligação Leste-Oeste da cidade.

(João Varella, *Demolição do Minhocão pode levar caos ao trânsito, alertam especialistas*, 07.05.2010. <http://noticias.r7.com>. Adaptado)

Com base nos textos e em seus próprios conhecimentos, elabore uma dissertação, na norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

COMO ESCOLHER ENTRE OS IMPACTOS POSITIVOS DA DESATIVAÇÃO DO MINHOCÃO E OS PREJUÍZOS QUE ESSA AÇÃO TRARIA PARA O TRÂNSITO DA CIDADE?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

**014. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)**

**ANALISTA ADMINISTRATIVO / ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO
(OPÇÕES: DE 006 A 012)**

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha e assine apenas no local indicado.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado e entregue ao fiscal juntamente com os outros materiais ao sair.
- ◆ Fique atento às demais orientações contidas na capa da prova objetiva.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato

Texto definitivo

Texto definitivo

[illegible]

EMUB1401/014-ProvaRedação-Folha